

## **A IMPORTÂNCIA DOS CANTINHOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

**The Importance Of Pedagogical Corners In Preschool  
Education**

**Agripina Maria Guterres**

Universidade Nacional Timor Lorosa'e

**Edia Celicia Elizita Monteiro**

Universidade Nacional Timor Lorosa'e

**Geovania António de Deus**

Universidade Nacional Timor Lorosa'e

**Rui da Silva Ruas**

Universidade Nacional Timor Lorosa'e

### **Nota sobre o Autor**

Declaro não ter conflito de interesses por ter realizado o estudo. Este estudo foi financiado pelos recursos do autor.

Por favor, encaminhe qualquer dúvida sobre este artigo para Agripina Maria Guterres, correio eletrônico:

Submetido: 23 outubro 2023

Aceito: 5 abril 2024

Publicado: 19 abril 2024

### **Resumo**

Este artigo tem como finalidade conhecer a importância dos cantinhos pedagógicos na Educação Pré-escolar (EPE). Através de observação feita em 20 pré-escolas, constatamos que essas escolas implementam o modelo de aprendizagem em cantinhos. No entanto, devido a algumas limitações, como a falta de espaços na sala de aula, o número de cantos em cada pré-escola nem sempre é o mesmo. O objetivo de estabelecimento de cantos é oferecer diferentes ambientes, também possibilita as oportunidades para a criança desenvolver sua criatividade e interagir com a vida cotidiana. Para além disso, a criação de cantinhos pedagógicos é baseada na teoria Montessoriana, que consiste na promoção da autonomia e da liberdade individual por meio da prática e do jogo colaborativo.

**Palavras-chaves:** Cantinho; Educação Pré-escolar; Modelo de Aprendizagem Montessoriana.

## Abstract

This article aims to understand the importance of educational corners in Pre-School Education (EPE). Through observation carried out in 20 preschools, we found that these schools implement the corner learning model. However, due to some limitations, such as lack of spaces in the classroom, the number of corners in each preschool is not always the same. The objective of establishing corners is to offer different environments, it also provides opportunities for the child to develop their creativity and interact with everyday life. Furthermore, the creation of educational corners is based on Montessori theory, which consists of promoting autonomy and individual freedom through practice and collaborative play.

**Keywords:** Corner; Preschool Education; Montessori Learning Model.

## Introdução

A aprendizagem é um processo de interação entre alunos, entre alunos e educadores e entre alunos e outros recursos didáticos em uma roda de aprendizagem que ocorre de forma educativa. Basicamente, o próprio processo de aprendizagem é um processo que contém uma série de atividades desde o planejamento, a execução até a avaliação, que visa capacitar os alunos a desenvolver as atitudes, os conhecimentos e as competências. Assim, podem atingir os objetivos de aprendizagem definidos no currículo.

No planejamento das atividades, a seleção dos modelos de aprendizagem é fundamental, pois é considerado como um guia no plano da aprendizagem em sala de aula. De acordo com o documento orientador do Currículo Nacional de Base (CNB) para a EPE publicado pelo Ministério da Educação (ME) em 2015, que ainda está em vigor, o modelo de aprendizagem aplicado a este nível da educação assenta em cantinhos pedagógicos.

O cantinho pedagógico é conhecido como um modelo de aprendizagem baseado nos interesses das crianças e originado da teoria Montessoriana, com enfoque especial nas competências ligadas à vida quotidiana. Segundo Gadani (2017), o cantinho pedagógico é uma forma adequada para estimular a aprendizagem das crianças através das brincadeiras que permitirão uma maior interação entre educadores, alunos e escola.

Além de ser conhecido como um modelo de aprendizagem, Aver (2012) considera os cantinhos pedagógicos como organização e espaço de trabalho planejados pelos professores que oferecem várias possibilidades de atividades ao mesmo tempo.

No contexto timorense, com base no Manual do Plano de Seção (MPS) publicado pelo ME, existem 10 cantinhos: (i) canto de motricidade fina; (ii) canto de blocos; (iii) canto de motricidade grossa; (iv) canto de imaginação; (v) canto de matemática; (vi) canto de tema; (vii) canto de escrever e desenhar; (viii) canto de leitura; (ix) canto de areia e; (x) canto de brincar com água. Em cada canto, os educadores colocam diversos materiais sejam eles estruturados e não estruturados, como por exemplo, no cantinho de matemática, latas, palitos, caixas, tampinhas, entre outros diversos.

Tendo em vista no CNB para a EPE, urge a implementação de cantinhos em todas as pré-escolas, da rede pública e privada, exceto escolas internacionais. Assim, para saber em que medida as crianças aproveitam os cantinhos pedagógicos no desenvolvimento dos seus conhecimentos e competências, realizámos uma investigação através do seguinte problema:

Qual é a importância dos cantinhos pedagógicos na EPE?

## Objetivos

Depois de definir o problema de estudo, delineamos os objetivos como a seguir apresentados:

Conhecer os cantinhos pedagógicos na EPE;

Entender as vantagens e desvantagens dos cantinhos pedagógicos na EPE.

## Fundamentos Teóricos

### Cantinhos Pedagógicos

O estabelecimento dos cantinhos no ensino-aprendizagem é uma proposta didática que hoje está praticada na EPE em Timor-Leste, pois fornece diferentes ambientes que possibilitam oportunidades para as crianças desenvolverem a sua criatividade e interagir com o meio ao seu redor.

Segundo Carvalho e Fochi (2017), os cantinhos pedagógicos são um tipo de modelo de aprendizagem centrada nas crianças, onde dão às crianças liberdades de escolher o que fazer e promover a socialização na aprendizagem. Os autores acrescentam que este modelo de aprendizagem se baseia na teoria Montessoriana que permite que as crianças de uma ampla faixa etária aprendam juntas.

Os mesmos autores apresentaram alguns exemplos de cantinhos pedagógicos existentes na EPE, por exemplo, o cantinho para leitura, cantinho da música, cantinho das artes, cantinho da psicomotricidade, cantinho da dramatização, cantinho do lar, cantinho da natureza, cantinho de jogos e brincadeiras e cantinho de contação de histórias.

Aver (2012, p. 17) afirmou que “trabalhar em cantos de atividades diversificadas é uma interpretação de organização do espaço e do trabalho que oferece várias possibilidades de atividades ao mesmo tempo, de modo que as crianças possam escolher onde estar e o que fazer”.

Ainda na mesma linha de pensamento, Mello (2007) expôs que os professores organizam os cantinhos pedagógicos com os seguintes objetivos: (i) oferecer as crianças um ambiente rico de materiais diferenciados que permite suas experiências livres e autónomas; (ii) provocar o exercício de pensamento e o conhecimento do mundo físico; (iii) possibilitar a formação da identidade e da autoestima positiva e; (iv) provocar a convivência com outras crianças e adultos de forma mais ativa.

Yusuf (2018) explicou que a aprendizagem nos cantinhos é feita em cinco (5) aspetos: a prática da vida, consciência sensorial, linguagem, matemática, arte e cultura. No 1.º aspeto (canto de prático da vida), as crianças têm a oportunidade de imitar o que os adultos ao seu redor fazem todos os dias. Por exemplo, varrer, lavar, limpar vidros, mover as coisas com ferramentas diversificadas, abrir e fechar garrafas e entre outras. Através destas atividades, as crianças são ensinadas a ajudar-se a si mesmas, aprender a se concentrar e desenvolver bons hábitos de trabalho. No 2.º aspeto (canto sensorial), as crianças são direcionadas para desenvolver a sensibilidade sensorial: visão, audição, olfato, tato e paladar. Desta forma, as atividades neste cantinho concentram-se em reconhecer as características de vários objetos, tais como diferenças de cor, peso, formas e tamanhos, texturas finas e ásperas, tom e som, cheiros e etc. No 3.º cantinho (matemática), as crianças aprendem e entendem os conceitos básicos de quantidade e sua relação com os símbolos, aprendem os números maiores e operações matemáticas como adição, subtração, multiplicação e divisão de forma natural. As crianças também começam a aprender a reconhecer o conteúdo de medidas neste canto. No 4.º cantinho, ou seja, de linguagem, as crianças aprendem a ouvir, usar o vocabulário apropriado e introduzir a composição das palavras, frases e histórias. No último canto ou canto cultural, as crianças podem estudar geografia, história, botânica e ciências básicas.

## Teoria Montessoriana

A Educação Montessoriana foi desenvolvida por Maria Montessori em 1907, numa escola infantil, em Itália. O objetivo deste tipo de educação é levar ao conhecimento consciente do real. Segundo Costa (2014, p. 307), “ser consciente do real é conhecer o mundo exterior (o não eu) e o mundo interior (o eu); para isso se impõe o método experimental, compreendendo que desta forma o ser toma conhecimento do real pelas atividades que realiza”. Assim, muitos especialistas e profissionais educacionais consideram que o modelo de aprendizagem segundo cantinhos é uma manifestação da teoria Montessoriana que direciona as crianças a estarem mais próximas da realidade da vida.

Relativamente ao papel do professor segundo o método Montessoriano, Martins (2018) esclarece que o professor deve ser observador. Neste contexto, os professores proporcionam a mais ampla oportunidade para que a criança possa desenvolver em si mesma, todo o seu potencial e explorar o mundo que a rodeia. A tarefa do professor é apenas observar o desenvolvimento das crianças e fazer intervenção, caso necessário.

Costa (2014, p. 308) salientou que na Educação Montessoriana, os castigos não existem e os elogios são discretamente emitidos (...). Uma das funções primordiais do professor é a de estar atento, registando os comportamentos de seus alunos, tendo cuidado com as suas intervenções. Inclusive as comparações devem ser evitadas, a não ser comparar a criança com ela mesma. Esses procedimentos a ajudarão a tornar-se mais independente, atenta e observadora.

A outra perspetiva foi apresentada por Albuquerque (2017) na sua obra intitulada “Método Montessori: respeito e liberdade na educação das crianças”. A autora defende que, segundo a pedagogia montessoriana, o papel de professor é como facilitador. Por isso, na aprendizagem da criança, o professor deve adotar alguns princípios básicos como liberdade, autonomia e desenvolvimento da inteligência por vias sensoriais. Sendo assim, as crianças ficam livres para aprender através das experiências e de acordo com os seus ritmos da aprendizagem. Para além disso, o espaço e o ambiente também são realçados nesta teoria, pois o ambiente favorável é fundamental para facilitar as crianças a aprender a explorar.

## Procedimentos de Investigação

Na perspetiva de um olhar mais amplo, este trabalho terá uma abordagem qualitativa, permitindo assim relatar as importâncias dos cantinhos pedagógicos na EPE.

A razão fundamental que nos leva a decidir a utilização do método qualitativo é que na investigação de problemas sociais e educacionais, o uso de uma abordagem qualitativa tem uma base de que “há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito” (Chizzotti, 2000, p. 79).

O instrumento utilizado neste estudo é a observação na sala de aula. Este instrumento é uma excelente alternativa que pode ser adotada no conhecimento das rotinas escolares. Segundo Altet (2016, p. a17), “a observação é uma forma de estabelecer relação com o empírico, uma forma de alcançar uma inteligibilidade das práticas de ensino tendo como base aquilo que pode ser constatado em situação de ensino-aprendizagem”. Assim, através deste método, podemos saber como os educadores e as crianças utilizam os cantinhos pedagógicos, quais as dificuldades encontradas e como superá-las.

As observações foram realizadas em 20 EPE nos sete (7) municípios:

Aileu (2 EPE – códigos 1 e 2);

Ainaro (1 EPE – código 3);

Baucau (3 EPE – códigos 4, 5 e 6);

Bobonaro (4 EPE – códigos 7, 8, 9 e 10);

Díli (4 EPE – códigos 11, 12, 13 e 14);

Manufahi (4 EPE – códigos 15, 16, 17, 18) e;

Viqueque (2 EPE – códigos 19 e 20).

O foco de observação centra-se em quatro (4) aspetos: (i) organização dos cantinhos pedagógicos; (ii) intervenção dos educadores; (iii) recursos didáticos disponíveis em cantinhos e; (iv) cantinhos mais preferidos pelas crianças.

Após a observação, analisamos e interpretamos os dados através do método de análise de conteúdo. Os procedimentos de análise de conteúdo segundo Gomes (2008) são os seguintes: (i) categorização (descompor o material em partes e distribuí-las em categorização; (ii) inferência dos resultados e; (iii) interpretação com auxílio da fundamentação teórica adotada.

### Resultados de Investigação

Tal como descrevemos nos procedimentos metodológicos supracitados, a seguir, apresentamos os resultados de investigação.

Categoria	Código	Unidade de Registo
Organização dos Cantinhos Pedagógicos	1 e 2	Tem nove (9) cantinhos – Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, imaginação 2, canto de tema, motricidade grossa e fina e experiência. O estabelecimento de cantinhos depende das condições da sala de aula (sala pequena).
	3	Tem 10 cantinhos – Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, imaginação 2, canto de tema, motora grossa, motora fina, experiência e outro canto (canto de jogo).
	3	Tem sete (7) cantinhos - Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, canto de tema, motora grossa e motora fina.
	4	Tem sete (7) cantinhos - Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, imaginação 2, canto de tema, motora grossa e motora fina.
	5	Tem nove (9) cantinhos – Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, imaginação 2, canto de tema, motora grossa, motora fina e outro canto (canto de areia e água).
	6	Tem sete (7) cantinhos – Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, canto de tema, motora grossa e motora fina. A organização dos cantinhos depende das necessidades das crianças. Às vezes, se as circunstâncias não permitirem, o número e o tipo de canto são alterados a cada semana.

		7, 16, 17, 18, 19 e 20	Tem nove (9) cantinhos - Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, imaginação 2, canto de tema, motora grossa, motora fina e experiência. A cada 10 minutos a criança tem a oportunidade de brincar em cada cantinho.
		8	Tem 10 cantinhos – Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, imaginação 2, canto de tema, motora grossa, motora fina, experiência e outro canto (canto de areia). As crianças brincam no cantinho depois das aulas. Às vezes, quando o tempo não permite, após a aula, as crianças são convidadas a visitar os cantos. Os educadores acompanham as crianças quando visitam todos os cantinhos e explicam as funções dos cantinhos às crianças.
		9, 13 e 14	Tem seis (6) cantinhos – Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, canto de tema e motora fina.
		10	Tem nove (9) cantinhos – Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, imaginação 2, canto de tema, motora grossa, motora fina e experiência. Às vezes é difícil estabelecer todos os cantinhos sugeridos no MPS porque esta EPE depende de empréstimos de outras entidades. Portanto, em cada semana os educadores sempre mudam sala de aula.
		11	Tem sete (7) cantinhos – Literacia, desenho e escrita, matemática, imaginação 1, canto de tema, motora grossa e motora fina. Devido ao facto de a sala ser pequena, os professores colocam os materiais apenas na mesa.
		12	Tem quatro (4) cantinhos – Literacia, matemática, imaginação 1 e motora fina. O espaço é estreito, o que provoca o estabelecimento de poucos cantinhos. Então, a educadora só mostra o nome dos itens ou brinquedos para as crianças.
		15	Tem cantinhos pedagógicos, porém o educador não deixa as crianças aprender nem brincar em cantinhos. Elas apenas visitam.
Intervenção dos educadores		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20	Sempre

	10	Raramente
	13	Depende das necessidades
Recursos didáticos disponíveis em cantos	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20	Os recursos didáticos em todos os cantinhos são suficientes.
	4 e 10	No canto de Literacia, o material é insuficiente.
	11	Os recursos didáticos são insuficientes em todos os cantinhos.
	12	Os recursos didáticos nos cantinhos de literacia, imaginação e motoras são insuficientes.
Os cantos mais preferidos pelas crianças	1, 3, 6	Todos os cantinhos.
	2, 7, 11, 18, 19, 20	Motora grossa e imaginação.
	15	Imaginação e matemática.
	10, 12, 16, 17, 19	Motora grossa.
	4, 8	Motora grossa, motora fina e imaginação.
	9	Motora grossa e matemática.
	5	Motora grossa, imaginação e água.
	13	Tema e imaginação.
	14	Imaginação

### Organização dos cantinhos pedagógicos

Os resultados das observações em 20 Pré-escolas mostram que o modelo pedagógico praticado é o modelo pedagógico centrado no aluno, neste caso, através da aprendizagem em cantinhos. O número de cantinhos pedagógicos varia de 4 a 10, dependendo das condições de cada escola. No entanto, podemos ver também que os cantinhos, como o canto de Literacia, de Matemática, de Motricidade Grossa e Fina, estão sempre presentes em todas as escolas. Este cenário é sintonia com um dos princípios básicos no CNB para a EPE que enfatiza o conhecimento de Literacia, Matemática e Desenvolvimento Geral (ME, 2015).

O objetivo de estabelecer o cantinho pedagógico conforme descrito no documento orientador do CNB para EPE é oferecer oportunidades para que as crianças aprendam através do brincar. Quando as crianças brincam em cantinhos, ao mesmo tempo, os educadores aproximam as crianças das realidades da vida. A organização do canto também está bem estruturada, de acordo com as necessidades e interesses das crianças e contextualizada com as condições de Timor-Leste. Assim, podemos dizer que o modelo pedagógico adotado no CNB para EPE é a pedagogia Montessoriana.

Embora quase todas as pré-escolas da amostra usassem os cantinhos pedagógicos, as observações também revelaram que havia alguns educadores que não usavam os cantinhos de forma eficaz. Há quem apenas leve as crianças aos cantinhos de aprendizagem com o objetivo de que as crianças conheçam esses

cantinhos, mas não dá oportunidade para que elas brinquem e tenham contato direto com os recursos que existem nos cantinhos. Há também quem ensine crianças com metodologias de aprendizagem de outros níveis de ensino. Davam aulas e só permitiam que as crianças visitassem e brincassem no cantinho durante o recreio.

Olhando do lado dos alunos, verificou-se que as crianças estavam muito entusiasmadas em brincar nos cantinhos. Aprendem a reconhecer letras e escrever no cantinho da literacia, reconhecer números e formas geométricas no cantinho da matemática, desenhar e colorir as figuras no cantinho do desenho e da escrita, brincar com bonecas, bola, carrinho, e outros brinquedos no cantinho da imaginação, brincar de massinha no cantinho motora, brincar de água e areia no seu canto e aprender sobre si mesma, a comunidade e algumas celebrações religiosas em cantos temáticos. As crianças que estudam na EPE brincam como crianças da sua fase etária. No entanto, como o espaço de aprendizagem foi projetado dessa forma, enquanto brincam, ao mesmo tempo aprendem a desenvolver o seu potencial básico.

#### Intervenção dos educadores

No contexto da aprendizagem através e canto e na pedagogia montessoriana, o papel do professor é o de observador e facilitador, tal como revelado por Albuquerque (2017) e Martins (2018).

Os resultados das observações mostram que a maioria dos educadores intervém sempre nos cantinhos de aprendizagem com o objetivo de saber até onde a compreensão de uma criança de um conteúdo que se aprende através dos cantos. Por exemplo, perguntando sobre a função dos carrinhos, sobre as cores e assim por diante. Mesmo assim, há um pequeno número de educadores que só intervém quando necessário, por exemplo, quando as crianças brigam por causa de brinquedos. Geralmente esses professores preferem posicionar-se como orientador, observador e facilitador.

#### Os recursos didáticos em cantinhos

Os resultados das observações mostram que existem três (3) pré-escolas que têm dificuldades em obter os recursos didáticos para colocar nos cantinhos, por exemplo nos cantinhos de literacia, imaginação e motoras. Uma pré-escola não tem recursos em todos os cantinhos. Essa circunstância, é claro, não possibilita a prática de pedagogia através de cantinhos e não oferece oportunidade às crianças de aprenderem por meio de brincadeira.

Na aprendizagem através de cantinhos, os espaços e os recursos usados para cantinhos devem ser bem planeados e organizados segundo o número dos cantos, devem ser planificados de forma objetiva e construtiva, para que possibilitem a realização de um trabalho didático prático e construtivo, rico em interações e dinâmicas que clareiam as possibilidades e ampliem o processo pedagógico (Oliveira, 2005). Ainda na mesma perspectiva, Zabalza (2007, p.237) também acrescentou que “a forma de organização do espaço e a dinâmica que for gerada da relação entre os seus diversos componentes irão definir o cenário das aprendizagens”.

Assim, de acordo com as perspectivas dos autores mencionados nos parágrafos anteriores, enfatizam as preocupações com a organização dos recursos devem estar relacionadas com a variação dos espaços, propondo a harmonia e a capacidade de chamar a atenção da criança de forma a que a mesma se sinta atraída pela proposta oferecida através dos cantinhos.

#### Cantinhos mais preferidos pelas crianças

Em relação aos cantinhos mais preferidos pelas crianças, os resultados de observação mostram que cada criança tem interesses diferentes. Por isso, a política da implementação da aprendizagem centrada no aluno é uma medida adequada.

Podemos sublinhar que a aprendizagem centrada na criança não significa que as crianças sejam o centro de conhecimento, mas que a aprendizagem deve ser baseada nos interesses e necessidades das crianças.

## Conclusões e Recomendações

De acordo com os resultados de investigação apresentados na 4.<sup>a</sup> parte deste artigo, concluímos que os educadores timorenses praticam os cantinhos pedagógicos na aprendizagem da EPE. Existem pelo menos 10 tipos de cantinhos, a saber, a literacia, o desenho e a escrita, a matemática, a imaginação 1, a imaginação 2, o canto temático, a motricidade grossa, a motricidade fina, a experiência e o outro canto.

As vantagens da prática de aprendizagem através de cantinhos: (i) oferecer às crianças oportunidades de um amplo olhar sobre o mundo ao seu redor; (ii) abrir novos horizontes no trabalho como educadores de infância; (iii) através de cantinhos permitirão situações de brincadeiras, onde as crianças aprendem e se desenvolvem com autonomia e identidade e; (iv) desenvolver a capacidade das imaginações das crianças.

Diante das conclusões descritas acima, recomendamos às entidades relevantes, principalmente ao Ministério da Educação para completar os recursos didáticos em pré-escolas, melhorar as infraestruturas básicas e reforçar o programa de formação dos professores. Para além disso, recomendamos também, para o ensino superior, que prepara os futuros educadores, para ajustar a prática pedagógica neste nível da educação com o modelo de aprendizagem adotado no CNB para a EPE.

## Referências Bibliográficas

- Albuquerque, M. 2017. Método Montessori: respeito e liberdade na educação das crianças. UNIVERSITAG. Disponível em <https://universitag.wordpress.com/2017/08/11/metodo-montessori-respeito-e-liberdade-na-educacao-das-criancas/> [Acesso no dia 15 de junho de 2023].
- Altet, M. 2016. A observação das práticas de ensino efetivas em sala de aula: pesquisa e formação. Nantes: Universidade de Nantes.
- Aver, M. S, et.al. 2012. Espaços para brincar e apreender com liberdade de escolha. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/130054> [Acesso no dia 23 de abril de 2023].
- Carvalho, R. S e Fochi, P. Sergio. 2017. Pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/322513118\\_A\\_pedagogia\\_do\\_cotidiano\\_na\\_e\\_da\\_educacao\\_infantil](https://www.researchgate.net/publication/322513118_A_pedagogia_do_cotidiano_na_e_da_educacao_infantil). [Acesso no dia 15 de junho de 2023].
- Chizotti, A. (2000). Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez editora.
- Costa, M. S. P. 2014. Maria Montessori e seu método. Paraná.
- Gadani, E. F. 2017. Cantinho Pedagógicos: ensinando através das brincadeiras. Mato Grosso: Universidade do Estado de Mato Grosso.
- Gomes, R. 2017. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. Pesquisa social: teoria, método e criativo, 26 79-108.
- Martins, A. A. L. S. 2018. Os princípios da pedagogia montessoriana nas práticas pedagógicas da educação infantil na escola girassol. Porto Alegre.
- ME. 2015. Planu Sesaun. ME: Díli.

- ME. 2015. Currículo Nacional de Base para a Educação Pré-escolar. ME: Díli.
- Mello, S.A. 2007. As práticas educativas e as conquistas do desenvolvimento das crianças pequenas. In Rodrigues, Elani; Rossin, Sheila Maria (Organizadoras). Infância e práticas educativas. Maringá: Eduem.
- Oliveira, Z. R. 2005. Educação infantil: fundamentos e métodos. 2. ed. Cortez: São Paulo.
- Yusuf, F. 2018. Pedoman pengelolaan kelas Pendidikan anak usia dini. Direktorat Pembinaan Anak Usia Dini, Jakarta.
- Zabalza, M. 1998. Qualidade na Educação Infantil. Artmed: Porto Alegre.

Direitos Autorais © 2024 Agripina Maria Guterres, Edia Celicia Elizita Monteiro, Geovania António de Deus e Rui da Silva Ruas



Este texto está protegido por uma licença [Creative Commons](#)

Você tem o direito de Compartilhar - copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato - e Adaptar o documento - remixar, transformar, e criar a partir do material – para qualquer fim, mesmo que comercial, desde que cumpra a condição de:

Atribuição: Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.

[Resumo da licença](#)    [Texto completo da licença](#)